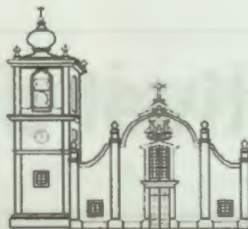




Voz de Forjães



Ano XXXII
II Série
N.º 188
Jan.-Fev./02
BIMESTRAL
AVENÇA

Composto e impresso
na Gráficas
L. de Redondo
Besteiros — Amares
Depósito Legal n.º 15471/87

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501 304 908
Expediente: por uma Equipa Juvenil — Telef.: 253 871 153

Director e Editor: P. José Barbosa Granja
Av. Santa Marinha, 212
4740-438 Forjães — Esposende — Portugal

Estamos Contigo



No dia 25 de Janeiro, festa litúrgica da Conversão de S. Paulo, o nosso estagiário em pastoral, o Dr. Martinho da Silva Araújo, foi instituído no Ministério de Acólito.

O que é o Ministério do Acólito?

No âmbito do "sacerdócio comum", fundamentado no Baptismo, aparece o "serviço" do Acólito. Este ajuda o Presbítero e o Diácono na acção litúrgica; distribui ou expõe, como ministro extraordinário, a Eucaristia; cuida do serviço do altar e da instrução de outros fiéis que ajudam o Presbítero e o Diácono nas liturgias. O seu ministério convida ao amor sincero pelos fracos e pelos doentes e a tomar-se instrumento do amor de Cristo e da Igreja para com todos. No Rito da Instituição do Acólito, o Bispo entregou-lhe o cálice com o pão ou com o vinho e disse: "Recebe este vaso com o pão (ou com o vinho) para a celebração da Eucaristia, e vive de tal modo que possas servir dignamente a mesa do Senhor e da Igreja".

Queremos dizer ao Martinho que estamos muito unidos em comunhão fraterna na sua caminhada em ordem ao sacerdócio.

Editorial

Família e Educação

A Conferência Episcopal Portuguesa divulgou, há dias, uma Nota Pastoral sob: "Educação: Direito e dever - missão nobre ao serviço de todos".

É impossível, na exiguidade deste espaço, a análise profunda que o documento merecia! É indispensável, no entanto, sublinhar não só a sua oportunidade, quando a educação em Portugal atravessa uma situação de crise, mas ainda a riqueza dos conceitos que apresenta e desenvolve na perspectiva da defesa do homem enquanto "espelho de Deus".

Afinal, como sublinham os bispos, "a educação integral é o corolário legítimo da dignidade humana"...

São muitos os pontos importantes focados pelo documento. Mas, numa altura em que o desejo de intervenção estatal na educação ganha, em Portugal, cada vez maior evidência, é essencial o destaque dado pela Nota ao Primado da família em todo o processo educativo, se bem que reconhecendo ao Estado o papel de a defender e apoiar. "É vocação da Família ser o espaço por excelência para a educação", dizem os bispos, que logo, seguir, citam a declaração conciliar "Gravissimum Educationis": "Os pais, que transmitiram a vida aos filhos, têm a gravíssima obrigação de educar a prole e por isso, devem ser reconhecidos como os seus primeiros e principais educadores".

Fundamental é, pois, uma verdadeira liberdade de ensino. Como refere a Nota, o direito de ensinar e aprender, bem como o direito primeiro dos pais na escolha do quadro formativo de valores para os seus filhos fundamentam o pluralismo de ofertas educativas válidas". A verdade é que "nenhum projecto educativo é neutro" - sublinha também o documento.

Destacam ainda os bispos, as responsabilidades dos meios de comunicação social na educação - urna responsabilidade que advém de poderem constituir, como afirmam, "um poderoso instrumento educativo, quer pela informação que proporcionam, quer pelos valores que veiculam".

A Igreja portuguesa volta assim a intervir decisivamente na vida nacional, com um contributo indispensável para a defesa de uma causa fundamental para o futuro do país.

Exerce um direito e cumpre um dever que são indiscutivelmente seus.

— P. Granja

II Festival dos Reis



Um aspecto da Assembleia

No dia 12 de Janeiro realizou-se, no salão paroquial, o II Festival dos Reis, promovido pelo Conselho Pastoral Paroquial.

Este ano participaram 14 grupos, mais três que o ano passado, que actuaram pela seguinte ordem: 1 – Idosos do centro de Dia da ACARF; 2 – Idosos do Lar de Santo António; 3 – Crianças do ATL da ACARF; 4 – Cêro Infantil da Paróquia; 5 – Casa do Povo de Forjães; 6 – Escola Básica Integrada de Forjães; 7 – Forjães Sport Clube; 8 – Grupo Associativo de Divulgação Tradicional; 9 – Grupo de Cavaquinhos de Forjães; 10 – Catequistas; 11 – Grupo Coral; 12 – Jovens em Caminhada; 13 –

LIAM; 14 – Conselho Pastoral Paroquial.

Apesar da chuva e da transmissão televisiva do jogo Sporting-Porto o salão encheu-se de gente para participar nesta tradição de cantar os Reis. Foram duas horas de serão onde se pode apreciar 14 maneiras diferentes de cantar os Reis. Podemos dizer que relativamente ao ano passado houve não só maior participação mas também melhor qualidade.

Bem hajam a todas as Associações, Entidades e Movimentos que nos brindaram com os "Seus Reis" mas sobretudo com a sua alegria e presença.

Para o ano há mais!...

Ofertas para o Jornal

- 5000\$00** — P. Joaquim Lima Volas Boas
2000\$00 — Fernando Rocha; Rosalina; João Casal Martins; António Casal Martins; Ester e Artur Pereira da Silva; Venâncio Ferreira Ribeiro; Paulo e Susana Araújo; Rosa dias Moura; António Lima Torres; Ana Maria Carvalho; Fernando Jorge Sinaré Vale;
1500\$00 — José Joaquim Rolo Lima Neiva; Carré Eguy e Esposa; António dos Santos Almeida; Anónimo; Carlos do Café de Cima;
1200\$00 — Júlia da Conceição Gomes dos Santos;
1100\$00 — Marçal Martins Oliveira
1000\$00 — Isabel Quintão; David da Silva Vale; Albino Ribeiro; Maria Barros Faria; Mário da Costa carvalho; José da Cruz Novo; Alexandre da Cruz Ribeiro Lima; Teresa Rodrigues da Costa; Manuel Gonçalves Ribeiro; Júlia da Cruz Torres; Lurdes da Santa; José Martins Gomes; Manuel Correia de Sá; Armindo Neiva da Cruz; Manuel dos Santos Quintão; António Pereira Rodrigues Meira; Augusto Manuel Almeida Lima; Leandro Ferreira Ribeiro; Adelaide Pereira da Silva; Luciano José da Cruz Morgado; José da Cruz Brochado; Porfírio Gomes da Cruz; Manuel Martinho Gomes Sampaio; Saúl Gomes Martins Jaques; José Armando Couto Pereira da Silva; Rui Dias Moura; António F. Ribeiro; Manuel Mendes de Brito; Manuel Martins da Costa; Alberto faria Vieira; José Faria Sampaio; Felisberto Gomes Jaques; Maria Amélia Gomes Jaques; Cândida Moura; Manuel Cruzeiro Torres; Joaquim Morgado; Jorge Gomes Pereira; Domingos da Silva Coutinho; Maria da Silva Araújo; Sérgio Augusto Duarte dos Santos; Margarida Alice dos Santos Almeida; Emília do Vale e Silva; Maria de Lurdes da Costa Cruz Dias; Maria Madalena Matos; Deolinda Rodrigues de Almeida Dias; Maria Augusta Dias Moura; Judite da Cruz Coutinho; Adeline Meira da Costa ; Rosalina da Silva Costa Rolo; Rosa Lomba Fernandes; Carlos Manuel Araújo Coutinho; Manuel Jesus Fernandes; José Armindo Neiva Pereira; Maria Alves Pereira; António Varino; Joaquim Gomes Sá; José Rafael; José Gonçalves Rafael; Julita Brochado; Porfírio Penteado ; Rosa Toneca; José Moreira; Eduardo Pinheiro; Salette Freixo; Porfírio Casado; Anónimo; Carlos Orestes Neiva; Anónima
800\$00 — Fernando Pereira Queirós;
750\$00 — Laurinda Souto Pereira; Maria da Conceição Louro Correia.
600\$00 — Maria Alves Sá Campos; Sameiro Carvalho Pereira;
500\$00 — Célia da Cruz Campos; António da Costa Ribeiro; José da Cruz Campos; Querubim Couto Pereira da Silva; Joaquim José Lima do Rego; Lucília Rodrigues C. Ribeiro Lima; Maria do Carmo Ferreira Ribeiro; Cirilo C. Ribeiro; Henrique F. Ribeiro; Alexandre S. Pereira; José Avelino L. Ribeiro; Irene Cruz Silva; Olívia M. Vilaverde; José Albino Queirós; Ramiro M. Ribeiro; Maria Emília Gomes de Azevedo; Carminda Correia Pimenta; Laurentina Queirós Gonçalves; Maria Martins Ribeiro; Olívia da Costa Moreira da Silva; Daniel Fernandes Casal; Cândida.



No dia 23 de Janeiro a Humanidade viveu um acontecimento único: os líderes religiosos das 12 religiões mais representativas de todo o planeta estiveram reunidos em Assis para juntos rezarem pela unidade de todos e pela Paz. Foi dito por todos e assumido o compromisso que nunca mais se invoque o nome de Deus para fazer qualquer guerra ou violência sobre quem quer que se já pois o nome de Deus é Paz.

Em comunhão com Assis houve as mais diversas iniciativas em todo o mundo. Na nossa paróquia, no dia 20, no final da Eu-

caristia das 11H15 foram largadas cinco pombas brancas, símbolo dos 5 continentes e uma largada de balões, por todas as crianças da catequese, em que cada um levava uma mensagem que tinha sido preparada na catequese desse fim de semana. O mais importante foi colocar todas as crianças adolescentes e jovens a reflectirem sobre a paz, mas foi bonito e gesto simbólico da largada das pombas e dos balões assistida por muita gente enquanto o grupo de jovens em Caminhada entoava cânticos de Paz.

Movimento Religioso

Baptismos

09/12 — Joana Alexandra da Silva Rodrigues, filha de Fernando Cruz Rodrigues e de Ana Paula Quesado da Silva.

16/12 — Mariana Rosas da Silva, filha de Fernando Jorge Pereira da Silva e de Maria Georgina Mesquita Rosas da Silva

23/12 — Inês Carvalho Rafael, filha de José Gonçalves Rafael e de Maria Helena Carvalho Rafael

Casamentos

08/12 — César José Cardoso Nogueira e Manuela Alexandra Martins Teixeira. Ele natural de Barcelos e residente em Barqueiros e ela natural e residente em Forjães.

Óbitos

04/12 — Maria José Neiva, solteira, de 90 anos de idade e residente Lar de Santo António desta freguesia.

29/12 — Maria José da Silva Ribeiro, viúva, de 83 anos de idade e residente no lugar de Neiva desta freguesia.

Bodas de Prata Matrimoniais

22/12 — Celebraram as suas Bodas de Prata Matrimoniais : António José de Jesus Gonçalves e Palmira de Sousa Ribeiro.

Movimento Religioso no Ano 2201

Baptismos

44 (mais 6 que o ano passado)

Casamentos

14 (menos 8 que o ano passado)

Óbitos

27 (o mesmo número do ano passado)

XI Semana Bíblica



Na semana de 21 a 26 de Janeiro de 2002 decorreu a XI Semana Bíblica de Barcelos.

O Tema desta Semana Bíblica foi "Os ministérios na Igreja". Numa linguagem muito simples e com uma dinâmica muito própria os organizadores conseguiram ajudar os cerca de 500 participantes a entender melhor a diversidade de ministérios que existem na Igreja e a participação a que todos são chamados desde o Baptismo.

A Semana Bíblica é sem dúvida um meio excelente para evangelizar os nossos cristãos que já descobriram a sua vocação e missão na Igreja.

Ao todo estiveram presentes 59 paróquias de oito arceprebendados. Da nossa paróquia participaram 26 pessoas, foi a segunda com maior número de participantes.

Para o próximo ano há mais porque é importante conhecer a Bíblia para fundamentarmos a nossa fé.

Contas da Paróquia — 2001

RECEITAS

| | |
|---|-----------------------|
| 01- Direitos Paroquiais..... | 3.201.238\$00 |
| 02- Colectas das Missas | 2.905.273\$00 |
| 03- Monografia | 1.951.500\$00 |
| 04- Juros | 1.009.838\$00 |
| 05- Voz de Forjães | 687.190\$00 |
| 06- Promessas aos santos..... | 380.340\$00 |
| 07- Anuais do Coração de Jesus | 290.315\$00 |
| 08- Oratórios da Sagrada Família | 247.495\$00 |
| 09- Ofertas na celebração de Baptismos e casamentos | 143.500\$00 |
| 10- Prato do Menino (ao beijar o menino) | 116.550\$00 |
| 11- Saldo da Confraria Geral (Juiz da Cruz 2000) | 105.460\$00 |
| 12- Peditório de Santo Isidro | 102.500\$00 |
| 13- Peditório do Coração de Jesus | 75.600\$00 |
| 14- Rendimento do Passal (uvas)..... | 63.000\$00 |
| 15- IVA | 52.360\$00 |
| 16- Contributo anual da Confraria do Santíssimo | 50.000\$00 |
| 17- Oferta para flores (Lausperene)..... | 40.510\$00 |
| 18- Venda de Velas (procissões) | 40.080\$00 |
| 19- Diversos | 34.432\$00 |
| TOTAL DAS RECEITAS | 11.497.181\$00 |

DESPESAS

| | |
|--|-----------------------|
| 01- Obras na Residência..... | 4.196.530\$00 |
| 02- Publicação da Monografia..... | 2.678.000\$00 |
| 03- Ordenado do pároco (13x200 000\$00) | 2.600.000\$00 |
| 04- Obras na Capela de S. Roque | 2.564.000\$00 |
| 05- Obras na Igreja | 1.812.918\$00 |
| 06- Obras na Capela da Senhora das Graças..... | 1.560.000\$00 |
| 07- Mobiliário para a sacristia | 784.000\$00 |
| 08- Gratificação ao Sacristão | 420.000\$00 |
| 09- Voz de Forjães | 368.120\$00 |
| 10- Electricidade | 320.937\$00 |
| 11- Papel e tinta para o Boletim semanal..... | 211.601\$00 |
| 12- Despesas com o passal | 200.290\$00 |
| 13- Gratificações a outro pessoal | 175.000\$00 |
| 14- Celebrações- Via-Sacra e Corpo de Deus | 134.500\$00 |
| 15- Visita Pastoral | 130.600\$00 |
| 16- Hóstias e cêra | 125.340\$00 |
| 17- Telefone e internet..... | 128.251\$00 |
| 18- Festa do Natal da Catequese..... | 103.378\$00 |
| 19- Aniversário P. Justino | 61.025\$00 |
| 20- Boletins do Coração de Jesus..... | 56.000\$00 |
| 21- Iluminação do Natal..... | 50.000\$00 |
| 22- Pregador do Tríduo | 50.000\$00 |
| 23- Segurança Social | 42.236\$00 |
| 24- Seguros | 27.600\$00 |
| 25- Diversos | 178.127\$00 |
| TOTAL DAS DESPESAS | 18.979.453\$00 |

| | |
|------------------------------------|-----------------------|
| Saldo Negativo de 2001..... | 7.482.272\$00 |
| Saldo do ano 2000..... | 24.220.938\$00 |
| Saldo para o ano 2002..... | 16.738.666\$00 |

Ofertórios Oficiais

| | |
|------------------------------|--------------------|
| Universidade Católica..... | 50.000\$00 |
| Cáritas | 60.000\$00 |
| Lugares Santos | 14.000\$00 |
| Contributo Penitencial | 224.295\$00 |
| Comunicação Social | 30.000\$00 |
| Apostolado dos Leigos..... | 21.000\$00 |
| Santa Sé | 23.000\$00 |
| Obra das Migrações | 28.000\$00 |
| Missões | 140.140\$00 |
| Seminários | 150.570\$00 |
| Total | 741.005\$00 |

Missas celebradas fora durante 2001

| | |
|---|----------------------|
| Intenções Acumuladas | |
| 2050 Missas | 3.075.000\$00 |
| Missas mandadas celebrar por particulares | |
| 948 Missas | 1.422.000\$00 |
| Trintários Gregorianos | |
| 16 | 800.000\$00 |
| Total | 5.297.000\$00 |

Resultados das Eleições Autárquicas 2001

| | Inscritos | Votantes | Branco | Nulos | PSD | PS | CDS/PP | CDU |
|-------------|-----------|----------|--------|-------|------|-----|--------|-----|
| Ass. Freg. | 2156 | 1759 | 17 | 22 | 1093 | 627 | --- | 0 |
| Ass. Mun. | 2156 | 1759 | 24 | 27 | 1039 | 538 | 49 | 52 |
| Câmara Mun. | 2156 | 1759 | 17 | 24 | 1103 | 526 | 47 | 42 |

Aumento e conservação do património religioso

Na Carta da Sagrada Congregação para o Clero de 11 de Abril de 1971 pode ler-se. *"Por isso, no momento presente, os pastores das almas, apesar de estarem asseverados com muitos problemas, devem preocupar-se seriamente com conservar os edifícios e objectos sagrados, já que constituem um excelente testemunho de devoção do povo de Deus, e também pelo seu valor histórico e artístico".*

Foi nesta linha de fidelidade às recomendações e ensino da Igreja que a paróquia de Forjães no ano de 2001 fez notáveis investimentos: restaurou toda a talha de arte sacra das capelas de Nossa Senhora da Graça e de S. Roque; na Igreja Paroquial deu novo arranjo à zona do presbitério e capelas laterais e adquiriu novo mobiliário para a sacristia: cómoda, armário para as vestes litúrgicas, uma mesa e duas cadeiras e dois outros armários. Na residência paroquial estão a decorrer obras para transformar o rés do chão em zona pastoral: uma Biblioteca/Arquivo Paroquial, um escritório de apoio pastoral, uma Sala Museu, etc. Nestes espaços serão devidamente acondicionados todos os manuscritos e obras impressas do Arquivo Paroquial, as imagens e outros objectos sacros que não estão expostos ou em uso corrente. Esperamos em Julho, pela ocasião das festividades da Padroeira, pode inaugurar a Biblioteca/Arquivo paroquial e a Sala Museu. Em todas estas obras já se investiram cerca de 11 mil contos.

Durante o ano de 2001 o património Paroquial ficou enriquecido com a oferta de 900 metros quadrados para alargamento do adro da Igreja, Legado Pio do Sr. António Miranda Vilaverde e sua esposa Olívia de Barros Faria. O arranjo foi totalmente suportado pela Exma Câmara Municipal de Esposende. Este melhoramento, contabilizando a oferta do terreno e as obras, foi superior a 15 000 contos. Para além deste grande melhoramento, que muito embelezou a zona envolvente da Igreja, houve a oferta da informatização e automatização do toque dos sinos no valor de 750 000\$00, a oferta de uma linda imagem de Nossa Senhora da Conceição no valor de 200 000\$00, de uma custódia no valor de 95 000\$00, de um amplificador de som com CD incorporado e um leitor de Cassetes e CD no valor de 160 000\$00.

Queremos honrar a memória dos nossos antepassados e uma das formas é conservar e melhorar os seus bens patrimoniais, culturais, artísticos, etc.

A quem colaborou na enriquecimento e conservação do extenso, valioso e variado património da Comunidade Católica de Forjães o nosso muito obrigado.

História do Ensino em Forjães (2)

Após a saída dos professores, Albina da Silva Vilaverde e José Albino Alves de Faria, a Escola de Forjães teve como directores os professores Maria Irene Vilaverde Alves de Faria e Mário Miranda Vilaverde, respectivamente directores da Escola Feminina e Masculina.

A boa administração da Escola muito se ficou a dever ao professor Mário M. Vilaverde que, pelas suas qualidades gestoras, em tudo pensou e, com muito método, organizou.

No decorrer do quotidiano escolar sempre esteve presente a nobreza dos sentimentos dos professores Mário M. Vilaverde e Júlia Gomes dos Santos, assim como a sensibilidade bem feminina de Maria Irene V. A. de Faria, dotada de grande capacidade de amar, de doação aos outros, de compreensão pelos que sofrem...

Nos anos difíceis da guerra, estas qualidades sobressaem, dando origem a uma Caixa Escolar sem precedentes e a uma cantina com muitas dificuldades iniciais. O dinheiro do desconto dos livros e do material escolar, das rifas, das festas escolares, da quotização dos professores... tudo enfim revertia em benefício da Caixa Escolar, tendo em vista os alunos mais desfavorecidos. Do Brasil chegava dinheiro para roupa e calçado. A cantina consegue ir avante com a quotização dos professores, com a ajuda de vários lavradores, do Sr. Rodrigues de Faria e de alguns emigrantes brasileiros. Só mais tarde Marcelino de Queirós assume na totalidade a despesa e posteriormente faz a doação oficial da Cantina Escolar.

Todos nós temos presente o cheirinho da sopa da Tia Eufêmia, delicioso manjar tanto para ricos como para pobres, a fumar pelo pote, na lareira do velho coberto, onde as achas crepitavam numa grande fogueira. Era a alegria dos mais carenciados e o aconchego, nas manhãs de geada, de toda a garotada.

No que respeita às festas escolares, desde as comédias aos bailados, aos coros e poesias recitadas, podemos dizê-lo que eram incomparáveis.

E se bem nos lembramos das aulas da Senhora Dona Júlia, onde reinava o silêncio maravilhoso se desenrolasse diante dos nossos olhos misto de magia e de encanto como a mais bela história de fadas.

Maria Irene Vilaverde Alves de Faria, com seu espírito empreendedor, resolve partici-

par num concurso de Trabalhos Manuais, a nível nacional, levado a cabo pela "Sociedade de Geografia". O trabalho foi moroso e muito delicado. Dele surge uma boneca, a noiva, com o trajo regional de Forjães. Maria Irene deu-se ao cuidado de visitar as principais casas de lavoura para minuciosamente observar os trajos antigos guardados em velhos baús. Sob a sua orientação, todo o trabalho foi elaborado à mais pequenina minúcia pelas suas alunas. Não faltou o saiote vermelho debruado a espiguiha, as saias brancas com seus bordados tradicionais, a linda algibeira de onde saía um lenço de linho bordado, a saia preta com barra de veludo, o colete e o avental decorados com vidrilhos, as chinelas de verniz, as meias rendadas, o lenço branco na cabeça, o ramo de noiva... Quando a boneca circunloou de salão em salão, os alunos ficaram extasiados, porque, pela certa, nunca tinham visto coisa tão linda. Os mais derrotistas já não tinham coragem para dizer que a boneca iria para o cesto dos papéis. Antes, pelo contrário, o imprevisto aconteceu e, pouco tempo depois, Maria Irene recebe, por escrito, as felicitações e os agradecimentos do Governo, porque a boneca além de ter sido premiada foi também oferecida a Maria Antónia, pupila de Salazar. Em virtude do acontecimento, a Escola Rodrigues de Faria recebe uma "Menção Honrosa".

Em 1942 Maria Irene Vilaverde Alves de Faria, por motivos familiares, afasta-se por alguns anos do Ensino, sendo substituída no cargo de directora por Júlia Gomes dos Santos.

A Escola prossegue dentro do mesmo espírito de iniciativa, de ordem e protecção aos alunos. Não podemos esquecer que nas excursões cada professor pagava o bilhete ao aluno mais necessitado.

A nível didáctico não havia contemplações. Só passava quem sabia, porque os directores Júlia Gomes dos Santos e Mário Vilaverde assim o exigiam.

Graças ao estímulo recebido, as festas escolares continuaram a brilhar e, ainda hoje, os alunos, sempre bem preparados, distinguem-se entre os demais.

Os professores mais recentes não desmereceram a herança recebida, conseguindo levar a cabo, com sucesso, a sua adaptação aos novos programas e fazendo ressurgir uma "Escola Nova", de harmonia com os alunos dos nossos dias.

Irene Margarida

Mais uma vez: obrigado

Neste jornal, por mais de uma vez e noutras circunstâncias, fiz referência à magnífica colaboração que a ACARF deu ao embelezamento dos espaços ajardinados do adro da Igreja. Foi durante um ano, que através de um curso de Formação Profissional, a Associação supra citada, e sem quaisquer encargos para a paróquia, arran-

jou e cuidou de todos os canteiros do adro da nossa Igreja. Aqui fica mais um vez: obrigado! Obrigado à ACARF, obrigado a todos os formadores e formandos.

Para os 12 formandos, que eram desempregados de longa duração, desejo que consigam emprego que corresponda à formação recebida.